

A CRIANÇA DO SÉCULO XXI: UMA ANÁLISE DO SENTIDO SUBJETIVO ATRIBUÍDO POR CRIANÇAS À PRÓPRIA INFÂNCIA (APOIO UNIP)

Aluna: Bruna Louise de Godoy Macedo de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira

Curso: Psicologia

Campus: Santos Rangel

A presente pesquisa pretendeu compreender o sentido subjetivo atribuído à infância contemporânea por meio das falas das próprias crianças. Teve como base a teoria sócio-histórica de Vygotsky, entendendo que por meio da cultura e das relações sociais, na síntese entre o novo e as configurações de gerações anteriores, são produzidas novas configurações subjetivas que, por sua vez, estão em movimento permanente com o mundo material por intermédio da mediação dos signos e símbolos construídos nesta relação. Atualmente, o conceito de infância tem uma perspectiva histórica e refere-se a uma temporalidade não linear. A criança da sociedade contemporânea vivencia diversos cenários, tais como pais com extensa jornada de trabalho, divórcios, recasamentos, atividades extraescolares e recursos tecnológicos como meio de diversão e entretenimento. Para compreender tal configuração, foram entrevistadas treze crianças de duas instituições particulares de ensino, da cidade de São Vicente. Como instrumento, foi utilizada entrevista semiestruturada para cada indivíduo e foram realizadas duas atividades lúdicas de colagem, uma em cada instituição, sobre o tema da pesquisa, com os indivíduos participantes. Por meio da análise das entrevistas, constataram-se diversos cenários vivenciados pelas crianças, como atividades extraescolares, brincadeiras com pares, finais de semana alternados entre pais em decorrência de separação conjugal, práticas de antigas brincadeiras aliadas à utilização de computador, além de a infância ser compreendida como um período de oposição à fase adulta, como também ser um período transitório e dotado de liberdade e prazer. Por meio das falas dos sujeitos, pode-se constatar que as

crianças contemporâneas estão inseridas no contexto tecnológico e social contemporâneo, porém, aliam aos novos recursos disponíveis antigas brincadeiras e mantêm relacionamentos reais e virtuais.